

A construção da Usina Hidrelétrica de Itaocara, no Rio Paraíba do Sul, tem mais um capítulo. No dia 19 de junho, a Assessoria de Imprensa do Consórcio que iria realizar o investimento, por meio de nota oficial, anunciou mais um entrave.

Apesar das obras não terem começado, o prazo da licença de instalação continuou a correr, e se encerra no dia 29 de julho de 2018. Com isso, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA) determinou o encerramento desse processo e aconselhou que o Consórcio UHE Itaocara realize a abertura de um novo licenciamento ambiental. Não há prazo para a conclusão do novo procedimento.

A construção desta hidrelétrica será no Rio Paraíba, mas envolve áreas nos municípios de Itaocara, Aperibé, Cantagalo, Santo Antonio de Pádua (no estado do Rio de Janeiro); e Pirapetinga (no estado de Minas Gerais).

Em junho 2016, o Consórcio anunciou o adiamento do início das obras devido à complexidade das condições estabelecidas pelos agentes financeiros para obtenção dos recursos necessários para a construção do empreendimento.

A a íntegra da nota oficial divulgada pelo Consórcio:

“A validade da Licença de Instalação (LI) da UHE Itaocara I, concedida pelo IBAMA em 29 de julho de 2013, com validade de cinco anos, terminará no próximo dia 29 de julho de 2018. Sendo assim, o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) determinou o encerramento desse processo de licenciamento, tendo em vista que não houve obras durante o período.

O órgão ambiental orientou que a empresa realize a abertura de um novo licenciamento ambiental mas ainda não existe previsão para a conclusão desta nova etapa.

O IBAMA também solicitou a UHE Itaocara I a realização de uma campanha de esclarecimento

sobre o andamento do projeto. Até o final do mês de julho próximo, uma equipe do Programa de Comunicação Social percorrerá as áreas de influência do projeto, que abrange comunidades nos municípios de Itaocara, Aperibé, Cantagalo, Santo Antônio de Pádua e Pirapetinga, para tirar as dúvidas da população.”

